



TIREM AS MÃOS DO IBGE!

Não aceitamos INTERVENÇÃO

O IBGE está sob INTERVENÇÃO do governo Bolsonaro.

Isso ficou evidente desde a nomeação de Susana Guerra para a Presidência, quando o ministro Paulo Guedes propôs a redução do questionário do Censo 2020.

A crise se aprofundou com a confirmação de corte de 25% do orçamento do Censo, o contingenciamento das verbas de 2019 do IBGE em 22% e as exonerações de Cláudio Crespo e José Beviláqua da Direção.

A INTERVENÇÃO começou desde que o próprio Bolsonaro criticou os índices pesquisados e divulgados pelo IBGE, simplesmente porque eles confirmaram o aumento do desemprego e do desalento no país, sob seu governo.

O novo diretor de Pesquisas já se reuniu com a equipe do Censo e reafirmou o propósito de enxugar o questionário, sem levar em conta as considerações dos técnicos da Casa. Paulo Guedes indicou um de seus assessores (Marcelo Guarany) para "acalmar" os trabalhadores.

A ASSIBGE-SN convoca os ibegeanos da ativa e aposentados, efetivos e temporários, a denunciar e lutar contra essa INTERVENÇÃO, que compromete a autonomia técnica e a credibilidade do IBGE, aspectos fundamentais para a produção de dados de interesse da sociedade.

Em defesa de um CENSO SEM CORTES

O Censo não pertence a governos e nem mesmo aos trabalhadores do IBGE. O Censo pertence ao povo brasileiro, que tem o direito de conhecer a realidade da população, seus problemas e potencialidades, em sua integridade.

Por isso, o Censo Demográfico é a maior e mais detalhada pesquisa da América Latina, envolvendo recursos e pessoal necessários para cobrir os 8,5 milhões de km² do território nacional.

Cortar verbas e o questionário do Censo só se justifica pela falta de compromisso com a verdade e com políticas públicas, derivadas e determinadas pelo mapeamento dos desafios de nosso povo, a serem vencidos com recursos públicos.

O corte de recursos e do questionário devem atingir, sobretudo, os se-

tores mais marginalizados da população, justamente os que necessitam de programas e projetos governamentais. São eles as crianças em idade escolar, pessoas com necessidades especiais, indígenas, ribeirinhos, quilombolas, sem-teto, sem-terra, moradores das periferias e favelas.

A redução do questionário servirá para mascarar a realidade, o que dificultará a compreensão da realidade da população e a busca de soluções para os problemas. Por isso, somos a favor de um **CENSO SEM CORTES.**

Parlamentares confirmam audiências no Congresso sobre o IBGE e o Censo 2020

Por iniciativa da ASSIBGE-SN foi confirmado a realização de audiências públicas no Congresso Nacional, em Brasília. O objetivo é abrir espaço para debater a situação do IBGE e do Censo 2020.

SÃO ELAS:

- Comissão dos idosos: Iniciativa do deputado Marcelo Freixo (PSOL/RJ) - **28 de maio, 15h**
- Comissão de trabalho, administração e serviço público: Iniciativa do deputado Nelson Pellegrino (PT/BA) - **21 de maio, 14h - Plenário 10 da Câmara**

ANOTE E PARTICIPE

Calendário de Mobilização

MAIO

- **DIA 6** - Reunião das centrais sindicais - Sede da força sindical em SP - **10h**
- **DIAS 8 e 9** - Movimento Ciência ocupa Brasília e outras entidades
- **Até DIA 15** - Realização de assembleias para repasse dos informes
- **DIA 15** - Dia Nacional de luta na educação (greve na educação)
- **DIA 21** - Audiência Pública na CTASP sobre o Censo 2020 (**Câmara dos Deputados - Plenário 10 - 14h**)
- **DIA 24** - Seminário na UERJ sobre o Censo 2020 (**19 horas**)
- **DIA 28** - Audiência Pública da Comissão do Idoso sobre o Censo 2020, **15h**
- **DIA 29** - Dia Nacional em defesa do IBGE e do Censo
- **Até DIA 29** - Debates sobre o IBGE - Debater em cada núcleo o andamento dos trabalhos do Censo e as condições concretas de realização da operação e suas limitações, até o dia de lutas.
- **DIA 30** - Seminário organizado pelo Núcleo Chile, em defesa do IBGE, na ABI (RJ)

JUNHO

- **DIA 13** - Data do julgamento da data base do funcionalismo no STF
- **DIA 14** - Greve Geral (Fórum das Centrais) contra a reforma da Previdência e em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Resoluções da reunião da Direção Nacional da ASSIBGE-SN | PAG 2

Confira a íntegra das resoluções da reunião da DN ASSIBGE-SN no Portal do Sindicato (www.assibge.org.br) e no Facebook Executiva Nacional da Assibge.

NÃO à reforma da Previdência

Em defesa da Previdência pública, social e solidária

O Projeto de Lei 06/2019, da reforma da Previdência, propõe o fim do sistema de Previdência Social e solidária, em que uma geração financia a outra. É o fim da Seguridade Social, desmembrando a Previdência da Saúde e da Assistência Social e suas respectivas fontes de financiamento. Ela acaba com a contribuição tripartite do sistema, hoje assegurado por trabalhadores, patrões e o governo.

Só quem lucra com a proposta de uma nova Previdência é o sistema financeiro, já que só o trabalhador terá que contribuir para uma espécie de poupança por 40 anos e poderá se aposentar com idade mínima de 65 anos (homens) e 60 anos (mulheres). No caso dos servidores, além de receber no máximo pelo teto do INSS, o percentual das contribuições poderá ser reajustado, achatando ainda mais os seus vencimentos.

Enfim, trata-se de um ataque a uma conquista histórica dos trabalhadores brasileiros e uma transferência de renda para os bancos, que vão gerenciar as contribuições. No final da vida laboral, o risco é de uma aposentadoria ridícula, como acontece hoje com grande parte dos aposentados no Chile, país que adotou este sistema.

É com base neste entendimento que a reunião da Direção Nacional da ASSIBGE-SN definiu as seguintes resoluções:

- > Combater a reforma da Previdência e qualquer medida que retire direitos do trabalhador;
- > Construir a Greve Geral com o conjunto dos trabalhadores, principalmente os servidores públicos, contra a reforma da Previdência;
- > Os núcleos devem realizar debates em suas assembleias, além de eventos para a construção da Greve Geral em 14/06, com o tema reforma da Previdência.

Resoluções da reunião da Direção Nacional da ASSIBGE-SN

Em defesa do IBGE e do Censo 2020 sem cortes

- Pela realização do Censo Demográfico 2020 por inteiro com autonomia técnica. Contra o corte de orçamento e o corte de informações.
- Exigir melhoria na infraestrutura do IBGE e o número adequado de pessoal.
- Avaliação da experiência negativa do corte do orçamentário e de questionário do Censo. Agro como argumento de combate ao corte do Censo 2020.
- Indicativo de construção de uma greve em defesa do Censo Sem Cortes e a intervenção no IBGE.
- Exigir da direção do IBGE que, em prazo determinado, sejam apresentados os estudos que dão suporte à proposição de corte do questionário do Censo 2020 como meio para a redução expressiva dos custos.
- Questionar as intervenções externas no questionário.
- Participar das audiências públicas em defesa do censo.

Campanha em defesa do CENSO SEM CORTES

- Dialogar com os parlamentares em seus estados na defesa da nossa pauta, principalmente em defesa do censo, por concurso e por orçamento, e contra a reforma da previdência.
- Debater em cada núcleo o andamento dos trabalhos de Censo e as condições concretas de realização da operação e suas limitações até o dia de luta.
- Realizar atividades em defesa do IBGE e do Censo no dia de aniversário do IBGE. (Panfletagem ou outra atividade em defesa do IBGE censo e por concurso, palestras debates).
- Dialogar com representantes da sociedade (pesquisadores, professores, parlamentares, movimentos sociais, religiosos, artistas, etc.) sobre a importância de defender do IBGE, o censo e falar do risco de apagão estatístico.
- Avaliar a viabilidade de construção de uma Frente Parlamentar em Defesa do IBGE. Atuando com base nos valores e nas pautas defendidas pela ASSIBGE-SN.
- Cobrar da direção do IBGE que se coloque prontamente na defesa da Instituição sempre que

ocorrerem ataques sejam a nossa metodologia, seja das informações que publicamos.

- Enviar ofícios a todo Conselho Diretor do IBGE, cobrando posicionamento a respeito do corte de orçamento, e todas suas implicações: questionário, infraestrutura, plano de trabalho. Qual é o custo real do Censo?
- Construir campanha incluindo greve/paralisação pontual de um dia contra corte de orçamento do Censo 2020, ameaças à autonomia técnica, ataques descabidos aos nossos dados e metodologia, pela realização urgente de concurso público para efetivos e contra ameaças de aumento da precarização dos contratos de trabalho através da terceirização.
- Defesa do Censo como carro chefe, trazendo nossas demandas por Concurso, lembrando a trajetória de precarização do órgão. Não abandonar diálogo sobre trabalho temporário nessa Campanha. Campanha com dois espaços diferentes: um para dialogar com a população outro para fazer um diálogo mais profundo com o corpo técnico do IBGE.
- Conquistar apelo para mídia através da campanha unificada "Em Defesa do Censo" gerenciada pelo núcleo Chile.
- Adesão à campanha Em Defesa do Censo Sem Corte, pelos Núcleos e Executiva Nacional.
- Debater em cada núcleo o andamento dos trabalhos de Censo as condições concretas de realização da operação e suas limitações até o dia 29/05, para a construção do dia de luta em Defesa do IBGE e do Censo.
- A Executiva Nacional produzirá material para panfletagem no dia 29/05, em Defesa do IBGE e do Censo Sem Cortes.
- Fazer parceria com instituições usuárias dos nossos dados e a academia.
- Articular vídeos de apoio ao IBGE.
- Fazer ato dia 29/05 com pautas ibegeanas e contra a reforma da previdência.
- Articulação com parlamentares em defesa do Censo sem cortes.
- Ação com prefeitos, utilizar CMGE como instrumento de amplificação da campanha ASSIBGE na rua.

• Que a ASSIBGE-SN se posicione em favor da realização de um Censo da população em situação de rua.

• Reforço no posicionamento da ASSIBGE-SN para a eleição de chefias das UE, do presidente, coordenadores e diretores com limite de tempo de mandato.

Sobre os servidores temporários

- Reafirmar a pauta dos trabalhadores temporários nas reuniões com o IBGE.
- Lutar por concurso público para trabalhadores efetivos para a recomposição da força de trabalho e fortalecimento institucional do IBGE.
- Construir de forma mais orgânica a luta dos temporários.
- Priorizar a luta contra o aditamento mensal nos contratos temporários.
- Recomendação de fazer Encontro Estadual e fazer o Encontro Nacional de Temporários
- Destaque para a luta pela indenização de campo dos temporários.
- A ASSIBGE-SN deve exigir de forma imediata a liberação de ponto dos/as companheiros/as trabalhadores/as temporários/as em fóruns estatutários do sindicato. Esse item deve estar presente em todas as nossas pautas de reivindicação junto a direção do IBGE.
- Em não havendo a liberação de ponto dos trabalhadores temporários para a participação dos fóruns estatutários da ASSIBGE-SN, será recomendado a estes trabalhadores o pedido de compensação dos dias não trabalhados, e independente do deferimento da autorização, ou mesmo na hipótese da efetiva compensação, o valor das horas não trabalhadas será ressarcido aos trabalhadores, sendo tal custo englobado nas despesas do fórum e, desta forma, socializado.
- A ASSIBGE-SN também deve incluir em todas as pautas de reivindicação do sindicato junto à direção do IBGE a licença por motivo de saúde para acompanhar familiares em consultas. A negação deste último direito tem constituído grave violação dos direitos humanos das mães trabalhadoras que tem contrato temporário.